

**ORAÇÃO PARA OBTER GRAÇAS,
PELA INTERCESSÃO DE IRMÃ CLARA**

Ó Jesus, irmão dos humildes, que fizeste resplandecer a Bem-Aventurada Irmã Clara Bosatta pelo espírito de sacrifício, tornando-a apóstola incansável do teu evangelho entre os pobres, comunica-nos o seu abandono total na Divina Providência, o amor pela oração, a paciência nos sofrimentos, o desejo de doação ao próximo mais necessitado. Concede-nos, por sua intercessão, a Graça... que com Fé te pedimos. Amém!

Ano 49 - Nº 187 - II Trimestre de 2021

ST. JOSEPH

A SANTA CRUZADA

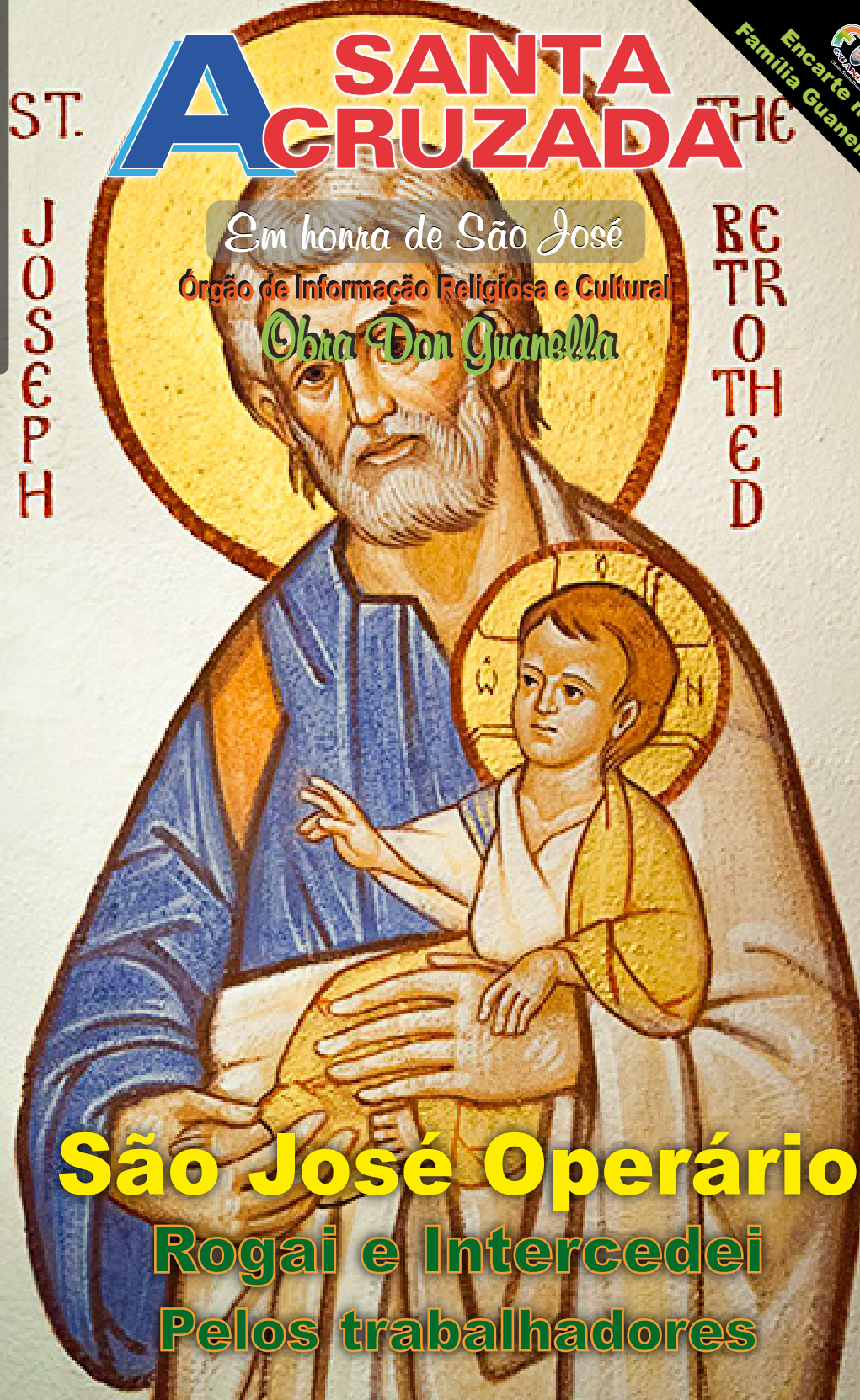
Associação Família Guanelliana
Encarte nº 57

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

BROTHER



São José Operário
Rogai e Intercedei
Pelos trabalhadores

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Renato Schneider - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 55,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

07 Devoção a São José

11 Beata Clara

14 Espiritualidade Guanelliana

17 Devoção Mariana

19 Espaço Jovem

21 Obras Guanellianas

23 Santos da Caridade

25 Atualidade

27 Homenagens

29 Contribuições e orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salete Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

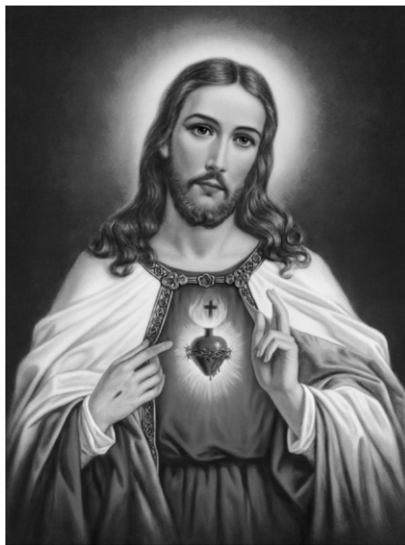
Irmã Raimunda Tomé Militão

Minas Gerais
Ninfa E. da Costa Santos

Importância de ser devoto do Sagrado Coração de Jesus

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Queridos amigos! Como já sabemos o mês de junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, quando relembramos as aparições, não só do Sagrado Coração, mas da Santíssima Trindade, de nossa Senhora e do Anjo da Guarda à Santa Margarida Maria Alacoque.



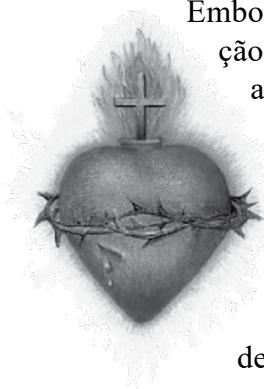
Santa Margarida, que nasceu em Vérosvres (Saône-et-Loire), na França, no dia 22 de julho de 1647, desde criança teve a graça de receber estas aparições, deixando claras mensagens à humanidade, entre elas as já conhecidas promessas do Sagrado Coração de Jesus, sobre bênçãos, graças, paz, misericórdia aos pecadores, entre outras...

A devoção ao Sagrado Coração nos compromete a uma vida exemplar. Pede que comunguemos assiduamente, especialmente nas nove primeiras sextas-feiras do mês, que O honremos com a vida oferecendo a comunhão pela expiação das ofensas contra o Santíssimo Sacramento. Esta é uma devoção Eucarística que exige um testemunho também Eucarístico.



Santa Margarita

Não se trata somente de esperar as bênçãos, mas em viver realmente como devoto do Sagrado Coração, irradiando a fé e o testemunho de quem está em profunda comunhão com o Senhor. Por isso é bom glorificá-lo constantemente com nossa vida.



Embora tudo seja processado pelo nosso cérebro, é no coração onde sentimos as emoções mais profundas. Quando nos alegramos ou nos entristecemos, é no coração que sentimos tudo isso. Se olharmos para as Sagradas Escrituras vemos que o coração representa toda a pessoa, não somente o órgão em si. O próprio Deus olha o coração, “leb” em hebreu, 1Sm 16,7. Também nos ama de todo o coração, para isso basta olhar para a cruz, o maior gesto de amor já conhecido pelo homem. O Sagrado Coração de Jesus é o Coração de Deus, é toda Santíssima Trindade, que nos ama de todo coração.

Por isso que Jesus nos pede que amemos a Deus de toda nossa alma, de todo nosso coração e de todo nosso entendimento, Mt 22, 25-38 e Mc 12, 28-30. Amar é a resposta que podemos dar a tanto amor. Por isso que o primeiro mandamento é amar a Deus sob todas as coisas e todos os outros se resumem em amar ao próximo como a si mesmo.

Como diz Jesus à própria Santa Margarita, “eis o Coração que tanto amou os homens, que nada poupou, até se esgotar e se consumir para lhes testemunhar meu amor. Como reconhecimento, não recebo da maior parte deles senão ingratidões, pelas suas irreverências, sacrilégios e pela tibieza e desprezo que têm para Comigo na Eucaristia”.

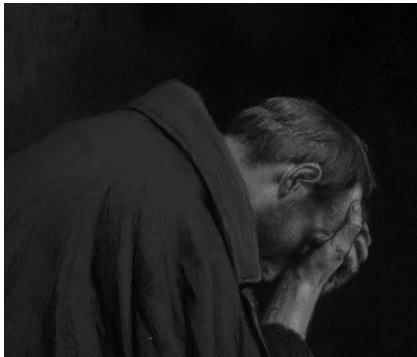
Estas palavras nos levam a olhar para nosso coração e perguntar “como estou amando a Deus e ao próximo? Nós sabemos que o pecado nos afasta do amor de Deus e conseqüentemente do próximo. Se me afasto do calor do Coração de Jesus, me afasto também dos meus irmãos e me deixo levar pelo pecado. E o passo seguinte é olhar para o próximo como inimigo, adversário ou como oportunidade de negócio, isto é contrário ao amor de Jesus.



Conhecendo o Sagrado Coração de Jesus que deu a vida pela nossa salvação, devemos olhar para o nosso coração e procurar pelos pecados que estão nos afastando do Senhor e converter-nos deles. Para isso precisamos buscar os sacramentos, sinais visíveis da graça invisível que atua em nós.



A começar pela Eucaristia que é o principal alimento de nossa fé. Nela participamos do sacrifício de Cristo e comungamos seu corpo e sangue essencial da vida Cristã. É Ele que nos leva a perceber a presença de Deus no outro, o que nos torna irmãos. Comungar com frequência, além de uma exigência desta devoção, é disposição para um verdadeiro caminho espiritual e de conversão.



Exame de consciência

Repassei na vossa memória se cometestes alguma falta no dia, com:

Preguiça de levantar, impaciência, vaidade ou desejo de aparecer, propósitos orgulhosos, palavras pouco caridosas, mentiras, intemperança no comer, distrações voluntárias nas orações ou na Missa, vistas curiosas ou sensuais, tempo perdido, omissão de boas obras, pequenas maledicências, ligeiras desobediências com os superiores, negligência em repelir os maus pensamentos etc.

Não podemos descuidar também do sacramento da reconciliação. Como dito antes, o pecado nos afasta de Deus e a confissão é o remédio, o antídoto. Com o perdão de Deus, nós também perdoamos e nos reconciliamos. Por isso não deixe de confessar-se periodicamente. A Igreja nos pede que pelo menos uma vez ao ano, mas aqui faço um apelo, é preciso mais, pois pecamos constantemente e precisamos constantemente de reconciliação. Faça um propósito de conversão profunda, onde a Confissão e a Eucaristia sejam uma prática constante.

É de grande importância preparar bem a confissão com um profundo exame de consciência. Pois somente assim olharemos para nosso coração e comparan-



do com o Coração de Jesus e os mandamentos, perceberemos de quantas coisas precisamos ainda nos converter.

Ser devoto do Sagrado Coração implica uma vida espiritual de acordo com o Evangelho, onde se cultive o amor a Deus e ao próximo. Por isso é preciso sim,

sermos verdadeiros devotos dele. Neste mês de junho aproveite pra refletir sobre sua vida espiritual e sua devoção ao Senhor Jesus.

Que o Sagrado Coração de Jesus possa iluminá-lo sempre a fortalecer sua fé de forma que sinta o calor e o refúgio de seu amor. Como nos diz São Luís Guanella, “refugia-te no Sagrado coração e reza”.

“Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao vosso”.

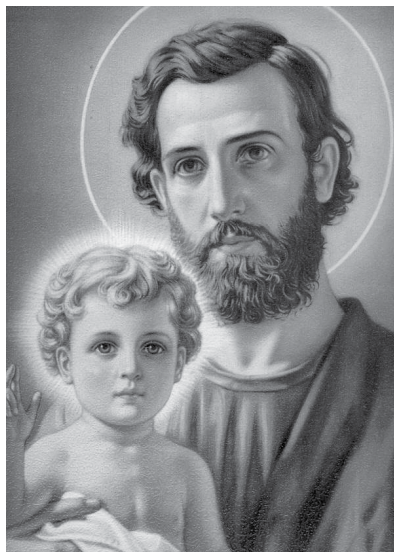
Deus abençoe!



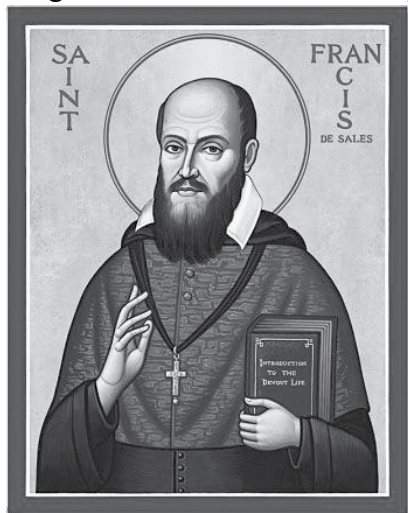
SÃO JOSÉ, MODELO DE VIRTUDES

“A XIX Conferência espiritual” de S. Francisco de Sales

Os escritores cristãos descobriram São José apenas numa época relativamente próxima de nós. Podemos estabelecer como início aproximativo dessa descoberta o século XVI e o Concílio de Trento, época essa em que a Igreja foi conduzida a uma vida espiritual mais profunda e a uma renovada devoção aos Santos. Um dos primeiros textos dedicados explicitamente ao Pai adotivo de Jesus o devemos aos escritos maravilhosos de São Francisco de Sales (1567,1622), que desde 1602 foi Bispo de Genebra, mas com sede episcopal em Annecy na França.



Em 1610 ele fundou juntamente com Santa Joana Francisca de Chantal uma ordem religiosa, chamada da “Visitação de Santa Maria”, ou simplesmente das



São Francisco de Sales

“Visitantes”. No início as religiosas habitavam num pobre alojamento chamado “La gallerie” em Annecy e o Bispo as visitava semanalmente para alguns momentos de formação. A partir de 1616 as Irmãs, admiradas da sabedoria do seu fundador, começaram a escrever as conferências e providencialmente havia entre as Irmãs, algumas que possuíam uma prodigiosa memória e que fizeram um trabalho admirável de recolher e escrever as palestras; à Madre Maria Margarida Michel deve-se a transcrição do texto da conferência sobre São José.

Devoção a São José



Santa Joana

Depois da morte do Santo, em 1629, Santa Joana Francisca de Chantal se encarregou da publicação das conferências com o título “Les vraies Entretiens spirituels”. Em italiano foram publicadas em Roma no ano 1652 com o título “Entretenimentos espirituais”, sob os cuidados do cardeal Fabio Chigi, futuro Alexandre VII.

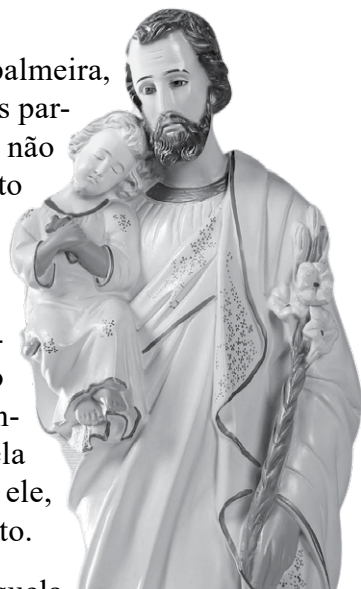
A décima nona conferência tem o título de “As virtudes de São José”. São Francisco de Sales com a sua vasta sabedoria, com o seu vigor comunicativo e o seu costume de falar com precisão e clareza, apresenta São José como modelo de virtudes para as suas religiosas e para todos os cristãos. Três são as virtudes sobre as quais somos convidados a meditar: a castidade, a humildade e a fortaleza. A partir desses temas é fácil perceber que o Bispo se dirigia às Irmãs, mas a figura de São José resulta delineada para a edificação de todo cristão. O estilo de São Francisco de Sales é brilhante, sobretudo na estupenda comparação, desenvolvida no decorrer de toda a conferência, entre a árvore da palmeira e São José. É uma maneira de suscitar admiração e de transmitir os ensinamentos da espiritualidade salesiana, que são: a primazia do amor a Deus sobre as obras externas, a solidão e o silêncio para uma mais profunda interioridade, a caridade fraterna feita de gestos simples, o empenho em fazer morrer o homem velho e fazer crescer em nós o filho de Deus à imitação de Jesus.

Vamos transcrever aqui alguns trechos da conferência, porque estamos convencidos que o contato direto com a palavra de São Francisco de Sales vale mais do que qualquer explicação.



Antologia

Virgindade e fecundidade. São José é como a palmeira, que se não produz frutos, contudo não é estéril, pois participa dos frutos da palmeira feminina. São José não teve nenhuma função natural na formação do santo e glorioso Fruto de Maria (Jesus), contudo a sombra do seu casamento impediu que nossa Senhora e Patroa gloriosa, fosse submetida às calúnias e às críticas que a sua maternidade teria podido lhe ocasionar. Mesmo que São José não tenha contribuído com nada de próprio, contudo ele teve parte relevante no santíssimo fruto (Jesus) da sua santa Esposa; ela de fato pertencia a José e estava plantada junto a ele, como a linda palmeira está perto do seu caro palmito.



Jesus chamado filho de José. Ó união divina aquela que existiu entre Nossa Senhora e o glorioso São José! União que permitiu que o Bem de todos os bens, isto é, Nosso Senhor, pertencesse a São José na mesma medida em que pertenceu a Nossa Senhora. Não foi seu filho segundo a natureza, porque o Menino foi formado nas entranhas de Maria por obra do Espírito Santo e teve o puríssimo sangue somente de Nossa Senhora, mas foi seu filho segundo a graça, que tornava José participante de todos os bens da sua querida esposa.



Humildade. Ó quanto este glorioso Santo foi fiel na humildade! Em qual pobreza, em qual modéstia ele viveu por todo o tempo da sua vida! Sob a pobreza e a modéstia manteve escondidas as suas grandes virtudes e dignidade. E qual dignidade, meu Deus! Ser o condutor de Nosso Senhor e não somente, mas ser também o pai adotivo; além de ser o esposo da sua santíssima Mulher! Eu não tenho nenhuma dúvida de que os Anjos, extasiados de admiração, viessem em multidão a considerar

Devoção a São José

e admirar a sua humildade, quando ele mantinha aquele caro Menino na sua pobre marcenaria, onde ele trabalhava para dar alimentação ao filho e à mãe que lhes foram confiados.

Docilidade à vontade de Deus. Ser justo não é outra coisa senão o ser perfeitamente unido à vontade de Deus e ser-lhe sempre fiel em cada situação e acontecimento, seja próspero como também adverso. Ora, que São José tenha sido em toda ocasião perfeitamente submisso à vontade divina, ninguém pode duvidar. Será que não conseguimos enxergá-lo? Considerai como o Anjo o conduz em cada movimento. Diz-lhe que precisa fugir para o Egito, e ele vai. Ordena-lhe que ele volte, e ele retorna. Deus quis que ele fosse pobre para sempre, que é uma das mais fortes provas às quais Ele possa se submeter; e o glorioso São José se submete amorosamente e não somente por algum tempo, mas por toda a sua vida.



A intercessão de São José. Como seremos felizes se pudermos gozar da santa intercessão de São José! Nada lhe será negado, nem por parte de Nossa Senhora nem do seu Filho glorioso. Ele nos obterá, se tivermos confiança nele, um crescimento santo em todas as virtudes, mas especialmente naquelas que, como vimos, ele teve em alto grau. Estas virtudes nos tornarão, nesta vida, vitoriosos contra os nossos inimigos e nos obterão a graça de alegrar-nos na vida eterna, que está preparada para aqueles que imitarão o exemplo de São José.



A Santa Cruzada em honra de São José, fevereiro de 2021.

Por: Bruno Capparoni, Diretor da Pia União.

Irmã Clara e sua Comunidade Religiosa Sob a Orientação do Padre Luís Guanella

Continuação...



Dando continuidade ao conhecimento da vida de Irmã Clara, chegamos ao período em que o pequeno grupo de Religiosas, iniciado pelo Padre Carlos Coppini, do qual irmã Clara fez parte, agora está sob a Orientação Espiritual e Apostólica do Padre Luís Guanella, Fundador da Congregação das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência.

Acompanhando as Religiosas da nova Congregação, os dois sacerdotes seguiram fielmente as normas e fundamentos da Igreja sobre a Vida Consagrada, mas com projetos apostólicos diferentes, tanto para si mesmo, como para as irmãs:

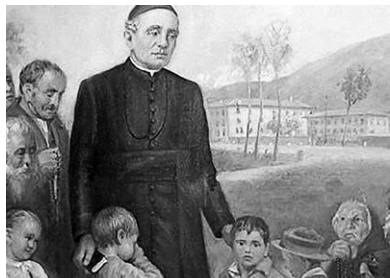
enquanto Pe. Carlos Coppini restringia a missão das Religiosas “Ursulinas”, no âmbito paroquial local e comunidades próximas; Pe. Luís Guanella tinha seus horizontes bem mais abertos e carregava em seu coração o grande desejo de realizar obras de caridade em benefício dos últimos, porque via pobres, doentes e pessoas, necessitados de ajuda e precisavam ser disponíveis.

Para Guanella, as Religiosas deviam dispor-se e oferecerem-se ao serviço missionário a nível mais abrangente e a expandir-se como um amplo raio, tornando-se universal. Mais tarde Guanella diz que o espaço da missão guanelliana é “Lá onde está Deus e Deus está em toda a parte”. Portanto, “Todo o mundo é vossa Pátria”.

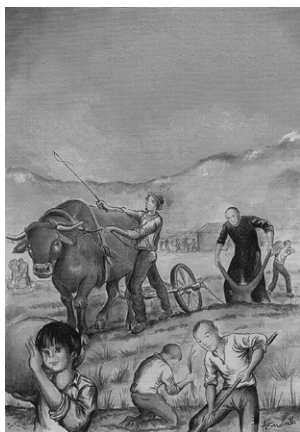


“Guanella, o homem escolhido por Deus”

As Irmãs Bosatta, Marcelina e Clara, reconheceram no Pe. Guanella o “Apóstolo da Caridade!” O Homem apaixonado pelos pobres, pelos que não tem ninguém e o sentem envolvido na promoção das pessoas que não tem acesso aos recursos necessários para viver com dignidade. Elas reconhecem nele, o homem escolhido por Deus para guiar o pequeno grupo das Religiosas e confiam-lhe suas vidas e a obra nascente.



“A Hora da Misericórdia”



Padre Luís Guanella ao assumir a Paróquia de Pia-nello e nela encontrar o pequeno grupo de Religio-sas, foi como encontrar o terreno preparado e o ger-me da semente desabrochando para concretizar o seu grande ideal de caridade. Ideal sonhado, rezado e fecundado, primeiro em seu coração desde a sua infância e está convencido de que neste espaço de sua vida (tinha 43 anos) soou para ele, a “Hora da Misericórdia”! Hora muito esperada, pois enquanto não vislumbrava a concretização de seu ideal por Deus inspirado, não se sentia em paz.

Deus em sua infinita bondade lhe doou um coração capaz de amar e de se tornar pai dos pobres. Podemos recordar as duas belíssimas imagens inspiradoras de sua infância: a visão de Nossa Senhora em Gualdera no dia de sua Primeira Comunhão, que o chama e lhe apresenta a missão e a do Velhinho em Campodolcino que lhe estende a mão pedindo ajuda.



“Em Tua Providência está nossa Esperança.”

Guanella confia-se plenamente na Providência e Ela o conduzirá em sua nova missão em Pianello. Sua confiança não será desiludida e os seus sonhos tornar-se-ão realidade. A fé dará significado ao seu viver de cada dia, pois ele está seguro que a semente lançada na terra germinará.

“Sinto em mim um espírito de ação” ... que me assegura do bom êxito, mesmo no meio dos maiores transtornos... parece-me confiar acima de tudo na Providência do Senhor... com a guia do Alto parece-me ter muita força... parece-me ter constatado que os meus cuidados valeram bem para os pobrezinhos, mas, talvez, melhor para as religiosas”(FSMP – Cadernos de Formação – N°7).

Pensamentos, Irmã Clara

- Sou toda tua, meu Deus, para Ti eu nasci.
- Rezemos, rezemos e não desanimemos, porque a borrasca passará e voltará o sereno. Confiai em Deus e não temais porque conseguiremos.
- Coloquemos todas as coisas nas mãos da Providência de Deus e no entanto, rezemos e rezemos com insistência: Santíssima Providência de Deus provê-nos Tu
- O meu coração almeja a solidão, o escondimento. Viver só com Deus, Viver só de Deus e para Deus e apoiar-me só Nele.
- Coração Santíssimo do meu Jesus, concedei-me ser pura de mente e de coração, desejosa de fazer o bem a todos!
- A misericórdia de Deus é infinita. Senhor apresenta-me aos teus santos, como troféu da tua misericórdia.
- Como os filhos mais pequeninos têm necessidade da mãe, assim nós temos necessidade de recorrer frequentemente ao Senhor.



ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



São Luís Guanella e a Virgem Maria

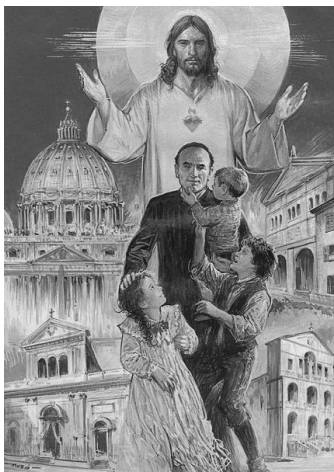
A Sagrada escritura afirma com vigor a soberania absoluta de Deus no curso dos acontecimentos, assim pode-se dizer que a Providência divina são as disposições pelas quais Deus conduz a sua criação para a própria perfeição. "Deus conserva e governa com sua providência tudo o que criou, ela se estende 'com vigor de um extremo ao outro e governa o universo com suavidade' (Sb 8,1). Pois 'tudo está nu e descoberto aos seus olhos' (Hb 4,13), mesmo os atos dependentes da ação livre das criaturas (cf. Cat. 302)".



Pe. Renato Schneider

Vejam alguns outros textos bíblicos: "O nosso Deus está no céu e faz tudo o que deseja"(Sl 115,3); de Cristo se diz "o que abre e ninguém mais fecha, e fechando, ninguém mais abre" (Ap 3,7). "Muitos são os projetos do coração humano, mas é o desígnio do Senhor que permanece firme"(Pr 19,21). Os Salmos como um todo são a grande escola de oração de confiança na Providência divina. E Jesus pede uma entrega filial à providência do Pai Celeste, que cuida das mínimas necessidades dos seus filhos: "Por isso, não andeis preocupados, dizendo: Que iremos comer? Ou, que iremos beber?... Vosso Pai Celeste sabe que tendes necessidade de todas essas coisas. Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas"(Mt 6, 31-33).

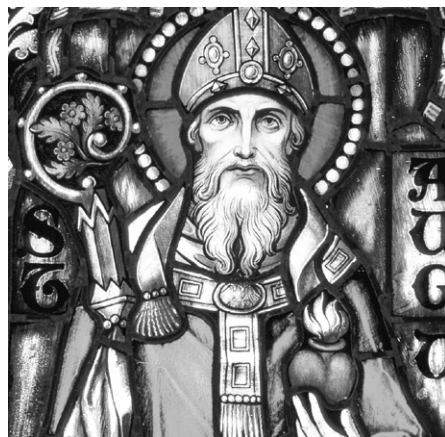
A Igreja, ao proclamar a fé na Providência divina, não está querendo dizer que a ação do homem não tem valor, pelo contrário, Deus que nos criou à sua imagem e semelhança, concede aos homens de participar livremente

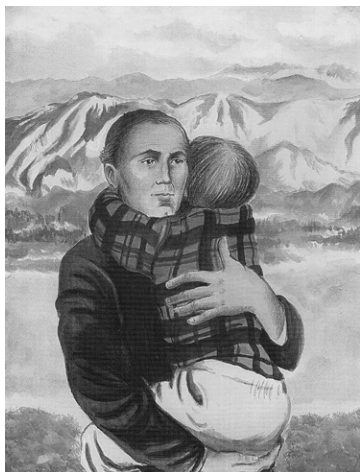


da sua providência, confiando-lhes a responsabilidade de "submeter a terra e de dominá-la". Nós somos então cooperadores da vontade divina, pelas nossas livres ações, pelas orações e até pelos sofrimentos. E isso não diminui a nossa dignidade de filhos de Deus. Pode-se dizer, então, que a Providência divina passa pela organização e ação humana.

Mas, e o escândalo do mal? Se Deus Pai todo-poderoso, Criador do mundo ordenado e bom, cuida de todas as suas criaturas, por que, então, o mal existe? Não há uma resposta rápida para esta pergunta tão dolorosa e misteriosa...É o conjunto da fé cristã, nos diz o Catecismo, que constitui a resposta: "a bondade da criação, o drama do pecado, o amor paciente de Deus que se antecipa ao homem pelas suas Alianças, pela Encarnação redentora de seu Filho, pelo dom do Espírito, pela força dos sacramentos da Igreja, pelo chamado a uma vida bem-aventurada, à qual as criaturas livres são convidadas a participar, e que podem também, por um terrível mistério, renegar. Não há nenhum elemento da mensagem cristã que não seja, por uma parte, uma resposta à questão do mal"(cf. Cat. 309).

Santo Agostinho diz: "Pois o Deus todo-poderoso, por ser soberanamente bom, nunca deixaria qualquer mal existir nas suas obras se não fosse bastante poderoso e bom para fazer resultar o bem do próprio mal". E Santa Catarina de Sena: "Tudo procede do amor, tudo está ordenado à salvação do homem. Deus não faz nada que não seja para esta finalidade". E São Thomas More, pouco antes de seu martírio, consola sua filha: "Não





pode acontecer nada que Deus não tenha querido. Ora, tudo o que ele quer, por pior que possa parecer-nos, é o que há de melhor para nós". E o Catecismo arremata: "Cremos firmemente que Deus é o Senhor do mundo e da história. Mas os caminhos da sua providência muitas vezes nos são desconhecidos. Só no final, quando acabar o nosso conhecimento parcial, quando virmos Deus face a face (1Cor 13'12), teremos pleno conhecimento dos caminhos pelos quais, mesmo através dos dramas do mal e do pecado, Deus terá conduzido a sua criação até o descanso desse Sábado definitivo, em vista

do qual criou o céu e a terra (Cat. 314). E Rezemos com a Igreja: Ó Deus, cuja Providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil.

São Luís Guanella, confiando em Deus Pai providente, se fez colaborador na construção do Reino através da prática da caridade, um verdadeiro apóstolo e profeta da caridade. A opção pelos excluídos foi sua forma concreta de mostrar a sua confiança na Providência divina. É interessante observar que elegeu como intercessora a Mãe de Jesus, com o título de Mãe da Divina Providência; definiu sua Congregação feminina "Filhas de Santa Maria da Providência"; pediu que se rezasse sempre nas Casas o rosário com a invocação "Deus de Providência inefável, vinde em nosso auxílio"...Por outro lado, conseguiu que a Santa Sé aprovasse o título de Nossa Senhora do Trabalho, valorizando assim o empenho humano. Dizia que se deve trabalhar como se tudo dependesse de nós e nada de Deus, mas confiar como se Deus fizesse tudo e nós nada: "Até meia noite eu trabalho, depois é Deus que trabalha".



Mãe da Divina providencia

Conheça a história da Virgem de Luján da qual Francisco é devoto

A devoção mariana do Papa Francisco tem obviamente origem na Argentina, com aquela que é padroeira deste país, Nossa Senhora de Luján. Neste dia 08 de maio, os argentinos celebram a festa litúrgica de sua padroeira.



O Santuário a ela dedicado fica na cidade de mesmo nome, Luján, localizado a pouco mais de 80 quilômetros da capital Buenos Aires. Lá na Argentina essa igreja é o Santuário Nacional do país. Nossa Senhora de Luján é conhecida como a protetora dos motoristas e das estradas e também da Polícia Federal do país.



O então, bispo Bergoglio teve variadas e belas experiências de fé no Santuário de Nossa Senhora de Luján, em especial nas muitas horas que passava confessando durante as grandiosas peregrinações juvenis realizadas todos os anos. “Fui me envolvendo nas peregrinações, e aí eu descobri o que são os milagres de Nossa Senhora, as coisas que ela faz. É que ela mexe com as consciências, é a mãe que coloca as coisas em ordem”.



Conheça mais sobre a história dessa devoção

A história dessa devoção teve início durante o ano 1630, com o português Antonio Farias de Sá, fazendeiro de Sumampa, no território de Córdoba do Tucumán, que pediu a um amigo marinheiro que lhe enviasse do Brasil uma imagem de Maria, de Nossa Senhora da Con-

Devoção Mariana



ceição, pois queria venerá-la em uma capela que estava construindo.

Logo depois do seu pedido, chegaram duas imagens: uma era conforme ele havia pedido e a outra era a Mãe de Deus com um menino nos braços. Ambas foram colocadas em duas gavetas e levadas à beira

do Rio Luján, onde os carregadores pararam para passar a noite.

Na manhã do dia seguinte, no mês de maio, quando quiseram continuar viagem os animais não se moviam. Tentaram continuar de várias maneiras, mas foi inútil. Então retiraram uma das imagens, mas a charrete continuava imóvel. Logo depois subiram uma imagem e desceram a outra e a assim a charrete seguiu normalmente com a viagem.

Ao ver que a imagem de Nossa Senhora da Conceição não saía deste lugar, a levaram à casa do senhor Rosendo, e sua família acolheu a Virgem Maria com alegria. Esta notícia ficou conhecida em toda região e começou a crescer a devoção a Nossa Senhora. Foi quando tiveram início alguns milagres.

Em 1874, padre Jorge Salvaire projetou a construção do atual templo, que possui estilo gótico e ostenta duas torres de 106 m de altura. Em 1887, a imagem foi coroada com as bênçãos do papa Leão XIII e sua festa foi estabelecida para o dia 8 de maio.

Atualmente, cerca de oito milhões de fiéis visitam o Santuário. Peregrinos a pé, grupos folclóricos de gaúchos a cavalo, a peregrinação dos jovens que acontece em todo primeiro Domingo de outubro, e tantas outras manifestações populares de fé testemunham o imenso carinho que o nutre o povo argentino por sua padroeira.



Negro Manuel, Fiel escravo da Virgem, tomou conta da imagem durante toda sua vida.

Fonte: <https://www.a12.com/redacaoa12/santo-padre/a-devocao-do-papa-francisco-na-irgem-de-lujan>



Pe. Odair Danielli

“Quem sou eu?” Ou “Para quem sou eu?”

Neste ano dedicado a São José, vamos refletir sobre a vocação deste grande santo; olhando para seu testemunho de vida e nos comprometendo a seguir seu exemplo de escuta do chamado de Deus. Para tanto, ouviremos o amigo de todos nós, o Papa Francisco, naquela maravilhosa Exortação Apostólica *Christus Vivit* (ChV), na conclusão do Sínodo da Juventude.

“Jesus, hoje, caminha no meio de nós, como fazia na Galileia. Passa pelas nossas estradas, detém-se e fixa-nos nos olhos, sem pressa. O seu chamado é atraente, fascinante. Mas, hoje, a ansiedade e a velocidade de tantos estímulos que nos bombardeiam, fazem com que não haja lugar para aquele silêncio interior, onde



se percebe o olhar de Jesus e se ouve o seu chamado. Procura aqueles espaços de calma e silêncio que te permitam refletir, rezar, ver melhor o mundo ao teu redor e então, sim, poderás reconhecer qual é a tua vocação nesta terra” (ChV 277).

A vocação é um chamado de Deus para servir aos nossos irmãos. Mas, para escu-

tar este chamado, precisamos fazer silêncio, pois é aí que Deus nos fala. Esse silêncio profundo acompanhado da oração exige que nos afastemos um pouco dos ruídos do mundo, para que possamos escutar ao Senhor que nos chama e nos envia a servir.

E.....“Quero lembrar qual é a grande questão vocacional: muitas vezes, na vida, perdemos tempo a questionar-nos: ‘Quem sou eu?’... E podes passar a vida inteira a questionar-te, procurando saber quem és. Mas a pergunta que te deves colocar é esta: ‘Para quem sou eu?’ És para Deus, sem dúvida alguma; mas Ele quis que fosses também para os outros e colocou em ti muitas qualidades, inclinações, dons e carismas, que não são para ti, mas para os outros” (ChV 286).



Deus é nosso Pai, um pai amoroso, bondoso e nós somos seus filhos. E pelo fato de sermos filhos de Deus é que somos para os outros, para nos doar pelo reino de Deus. Assim, seguimos o exemplo de Jesus na cruz, que se doou para a redenção da humanidade

ferida pelo pecado. Daí a importância do amor que se doa aos outros: é um gesto concreto de vida cristã.

Então, meus jovens, para quem nós vivemos? Novamente vem à lembrança o Grande Mandamento: Amar a Deus sobre todas as coisas, que nos leva a amar e servir com alegria o nosso próximo. Eis o segredo da felicidade nesta vida que se perpetua na eternidade.

Que Deus os abençoe e Maria mãe e rainha das vocações os proteja sempre. Até a próxima...



Instituto Divina Providência

Educação Pelos Caminhos Do Coração



O Instituto Divina Providência é uma instituição de ensino privado, pertencente à Congregação Servos da Caridade-Obra de São Luís Guanella, que difunde o carisma guanelliano ‘educar pelas vias do coração’.

A obra guanelliana está presente no Brasil desde 1947, e em Capão da Canoa desde 1958. Em 1962, foi fundada a Escola Técnica Elementar, e em seguida, o Ginásio Nossa Senhora da Divina Providência, na época com 39 alunos. No

mesmo ano, iniciou-se um internato para atender a comunidade carente.

Nos anos 70, a instituição ofertou oficinas de marcenaria e tipografia. Nos 80, foi inaugurado o curso de magistério, proveniente da demanda da população e do anseio dos padres e irmãos servos da caridade que se sucederam. Nos anos 90 foi implantado o antigo 2º grau, o curso de Processamento de Dados e uma parceria com o EJA. E em 2005 firmou-se parceria com a faculdade UNIASSELVI, que trouxe cursos de graduação e pós graduação a noite, e que dura até os dias atuais.

O Instituto Divina Providência passou por muitas mudanças, crescendo ano após ano. De 2005 para cá, aumentou gradativamente o número de alunos e funcionários e ampliou a estrutura física. Foi construído neste período ginásio de esportes, um prédio de dois andares com salas de aulas, foram feitas reformas no pátio, na



Obras Guanellianas



quadra interna e externa, nas salas de aulas, foram instaladas placas solares, sistema de sonorização em todas as salas de aula, ginásio e corredores, entre outros.

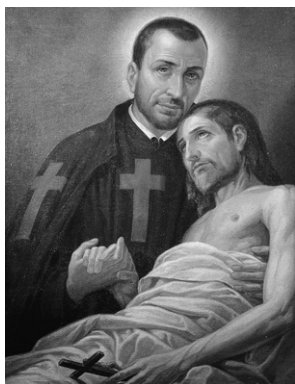
Hoje a escola tem 1.253 alunos e 92 colaboradores. Conta com uma equipe engajada com a filosofia da instituição e atende um percentual filantrópico. É referência no ensino do litoral norte gaúcho. Atende da educação infantil com pré escolar até o ensino médio. São 44 turmas, divididas

nos turnos da manhã e da tarde e trabalha com a editora FTD desde 2006. Toda a metodologia de trabalho da instituição é fundamentada e pensada na qualidade do desenvolvimento do aluno, visando proporcionar ao indivíduo a formação integral para uma sociedade mais humana, fraterna e cristã, realizando-se nas suas aspirações pessoais, com consciência crítica de sua realidade e de seus direitos e deveres, confiando sempre em Deus Pai. A equipe administrativa e pedagógica trabalha junto desde 2010 e planeja, decide e coordena as ações em conjunto, para manter a qualidade do ensino e o número de alunos.

A excelência na qualidade da educação que o Instituto Divina Providência oferece se dá através do método preventivo no qual a escola fundamenta suas ações pedagógicas, e o conjunto dessas ações, metodologias, planejamento e estratégias adequadas para solucionar conflitos se fundem na implantação da coordenação, da disciplina com amor e respeito, das regras bem definidas, dos projetos desenvolvidos pelos professores e alunos, da inovação, da criatividade, da inclusão, do engajamento dos colaboradores e da formação baseada nos valores da pedagogia guanelliana.



São Camilo de Lellis



São Camilo de Lellis (1550-1614) foi um religioso italiano. Criou a Ordem São Camilo. É o padroeiro dos enfermos e dos hospitais. Foi declarado santo no dia 29 de junho de 1746, pelo Papa Bento XIV.

São Camilo de Lellis (1550-1614) nasceu em Bacchianico, cidade do reino de Nápoles, Itália, no dia 25 de maio de 1550. Na idade de 6 anos perdeu o pai, oficial do exército. Mal sabia ler e escrever alistou-se no exército e, aos 18 anos apenas, tomou parte numa campanha contra os turcos.

Gravemente doente, voltou a Roma, onde foi internado no hospital dos incuráveis. A paixão pelo jogo fez com que o demitissem daquele estabelecimento. Posto na rua, doente, pobre, procurou serviço como servente de pedreiro, trabalhando em seguida numa casa que os capuchinhos estavam construindo. Uma conversa que teve com o guardião do convento, abriu-lhe os olhos. Largou do jogo, fez penitência e invocou a misericórdia divina. Camilo tinha então 25 anos.

Entrou na Ordem dos Capuchinhos, onde fez o noviciado e passou depois para os Franciscanos. Estes, não lhe consentiram a permanência na Ordem, por causa de uma úlcera que tinha no pé, e que pelos médicos fora declarada incurável. Dirigiu-se ao hospital Santiago, em Roma, onde foi aceito e como não tinha dinheiro ofereceu-se para trabalhar como servente e enfermeiro. Dedicou-se exclusivamente ao serviço dos enfermos.

Observando que os pobres doentes sofriam muitas privações, em 1582, Camilo começou a procurar pessoas que aceitassem socorrer os pobres e doentes e criou uma Irmandade que teve o apoio do Papa Sisto V. Os primeiros irmãos eram leigos, mais em seguida alguns sacerdotes se juntaram à Irmandade. Adquiriram uma casa, onde moravam em comunidade. A



Santos da Caridade



Irmandade deu tão certo que em pouco tempo, Camilo teve que abrir novos Institutos na Itália, Sicília e outras partes da Europa. Seguindo ainda o conselho de São Filipe Nery e o exemplo de Santo Inácio, apesar de seus 32 anos, voltou ao estudo e foi ordenado Sacerdote.

Por ocasião da peste em Roma, embora doente e sofrendo dores horríveis no pé, ia de casa em casa, procurando, socorrendo e consolando os pobres doentes. Numerosos são os casos, em que foi visto levando nas costas os doentes ao hospital, onde os tratava com a maior dedicação. Quando a peste chegou em Milão e Nola, Camilo acompanhou-a levando consigo a caridade e o zelo apostólico. Muitos doentes recuperaram a saúde só pela palavra e oração do Sacerdote. Em 1591, o Papa Gregório XIV reconheceu a Irmandade como uma Ordem Religiosa.

Camilo era humilde e, por causa da humildade era muito querido em Roma. Chorando sempre os pecados da mocidade, dizia-se indigno de morar entre os homens e ser merecedor do inferno. Palavras de elogios entristeciam e irritavam o sacerdote. Não permitia que o chamassem fundador de uma Ordem. Camilo era caridoso para com os outros e severo para consigo.

Muito doente e desenganado pelos médicos, Camilo recebeu o Santo Viático das mãos do Cardeal Ginnásio, protetor da Irmandade. Vendo a sagrada Hóstia disse, com as lágrimas nos olhos: "Alegro-me por me terem dito que entrarei na casa do Senhor. Reconheço, Senhor, que sou dos pecadores o mais indigno de receber vossa graça".

Camilo de Lellis faleceu em Roma no dia 14 de julho de 1614. Enquanto os médicos preparavam seu corpo para o sepultamento, perceberam que a úlcera de seu pé havia desaparecido. Em 1746 foi canonizado pelo Papa Bento XIV. São Camilo é padroeiro dos enfermos e dos hospitais.



Por: Dilva Frazão.

Em https://www.ebiografia.com/camilo_ellis/

Papa Francisco institui o ministério do catequista



No dia 11 de maio com o motu próprio “Antiquum ministerium”, o Papa instituiu o ministério do catequista, respondendo a atual necessidade de formar novos cristãos no caminho da fé e do seguimento de Jesus Cristo.

Num primeiro momento o Papa faz um recorrido histórico mostrando que esse ministério, embora só instituído agora, é muito antigo na vida da Igreja. A primeira menção é aos mestres na carta aos Coríntios 12, 28-31, onde Paulo fala da diversidade de dons, concedidos pelo Espírito Santo aos membros da comunidade, entre eles os de ensinar na fé.

Menciona ainda, Lucas no início do seu Evangelho, que como mestre e guia de sua comunidade, relata que depois de estudos, resolveu ele também expor os fatos sobre Jesus a Teófilo, tendo em vista a formação dos batizados de sua comunidade, Lc 1, 3-4.

Também lança um olhar para as primeiras comunidades cristãs, que mesmo em meio a tantas adversidades e perseguições se mantiveram firmes na transmissão do Evangelho, permitindo que ele chegasse até nossos tempos.

Hoje como antigamente, somos agraciados com muitos e bons catequistas que, inspirados pelo Espírito Santo e superando dificuldades, dão seu testemunho de fé em suas comunidades, formando novos cristãos para a o mundo. Sabemos, em pleno século XXI, das sangrentas perseguições aos cristãos fazendo-os mártires da fé, bem como do anti-cristianismo ideológico que cresce constantemente, exigindo verdadeiras testemunhas de Cristo.





O concílio Vaticano II (1962-1965), ressalta a importância do leigo na obra da evangelização. Em uma época onde há escassez de vocações clericais para a formação do Povo de Deus se torna ainda mais importante o ministério do leigo na Igreja, como os catequistas e tantos outros. Pois onde falta a presença do clero, lá estarão os leigos para testemunhar a Cristo.

O Papa ressalta a missão do Bispo como primeiro catequista de sua diocese, mas pede que se reconheça a presença dos catequistas, principalmente neste tempo em que urge evangelizar sendo fiéis as fontes da vida Cristã e tendo responsabilidade pelo presente. Os leigos catequistas são indispensáveis na missão da Igreja de “ir por todo mundo e pregar o Evangelho a toda criatura”, Mc 16, 15.

O espírito Santo continua cativando pessoas para exercer seus dons a serviço do Evangelho, porém é preciso reavivar a consciência de que cada batizado é um missionário no reino de Deus, enviado a testemunhar o Evangelho e chamados a ser sal da terra e luz do mundo, Mt 5, 13-16.

Por isso o leigo catequista é chamado a colocar seus dons e competências a serviço da transmissão da fé em todas as etapas da vida cristã, que vão do batismo até a formação permanente, sempre prontos a dar razão de sua esperança. Ele é “simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja”, motu próprio n.6.

Assim, o Papa nos mostra na história a importância do catequista para a Igreja e institui este ministério. Rezemos pelos nossos catequistas e pelas vocações, pois a messe é grande e os operários são poucos, peçamos ao senhor da messe que mande mais operários para sua vinha.



Maria Izabel Boeira Soares (Bela)

*14/08/1955 +25/03/2021



Dona Bela foi cooperadora Guanelliana e colaboradora da casa provincial em Porto Alegre, por muitos anos e todos nós temos um carinho muito grande por ela e também por sua família. Prestamos assim, nossos agradecimentos a ela e também nossas condolências aos familiares. Que a luz perpétua a ilumine e que o Senhor possa confortar vossos corações.

Segue a homenagem da Família

A “Bela”, como era conhecida por todos, fez jus ao apelido. Descrevê-la em palavras é uma árdua missão.

O ser humano mais incrível que já conheci. Carinhosa, honesta, bondosa, querida e generosa. Dona de um coração gigante, incansável em ajudar o próximo.

Mãe, como me orgulho de ti, de todos teus ensinamentos, exemplos, valores e princípios. Sempre serei grato por ter feito de mim e do Antônio, prioridades em sua vida.

Ainda é muito difícil processar tudo que aconteceu. Sua caminhada tinha tudo para ser longa e linda como vinha sendo. É um privilégio e uma honra ser teu filho. Espero poder passar um pouco de seu legado, generosidade, afeto, alegria e amor.

Sua missão aqui na terra foi linda e não acabou, pois tenho certeza de que aí no céu, seguirá olhando e cuidando da nossa família e amigos, como sempre cuidou!

Muito obrigado por ser quem tu foste, te amo tanto e sempre te amarei!

Por: Mateus Boeira Soares

Elvino Remussi,

***18/02/1932 +12/02/2021**



Elvino Remussi é meu pai, escrevo hoje sobre ele, com muita honra e muito orgulho, contudo, não sou capaz de expressar com palavras a imensidão do sentimento que há entre nós. Sim, há, pois dentro de mim e de todos da família ele permanece vivo.

Nasceu dia 18/02/1932 na cidade de Paim Filho. Teve que sair de casa muito cedo, não por vontade própria, mas por amar muito os pais e entender a frustração deles de não poder lhe pagar estudos, assim como alguns de seus irmãos, que passaram pela mesma situação. Desde então, começou a abrir mão de muitas coisas na sua vida, inclusive da convivência diária com a família que tanto amava, reduzindo a algumas visitas, que eram de grande valor para ele.

Sua vida foi cheia de desafios, situações boas e ruins em que ele teve que viver sozinho, momentos em que foi obrigado a aprender a encarar os desafios. Muita coisa foi difícil, mas Deus o abençoou muito lhe concedendo uma nova família, uma carreira brilhante no jornalismo, mais duas formações acadêmicas. Ele se orgulhava muito de todas essas conquistas, inclusive, da sua profissão, sempre dizia que não havia nada que ele gostaria de fazer e não fez, trabalhou com o que amava por muitos anos e se aposentou satisfeito. Todos que tiveram o privilégio de conhecer e conviver com o meu pai, o admiravam pela sua humildade, inteligência e empenho em tudo o que fazia.

Infelizmente não existe espaço nessas linhas que comporte meu sentimento de amor e gratidão pela vida do meu pai, mas acredito que se teve alguém que cumpriu perfeitamente sua missão aqui na terra, foi ele. Aqui, embora eu não esteja feliz, viverei tentando fazer tudo que o deixaria feliz, pois sei que ele é meu anjo e me acompanhará pra sempre em tudo o que eu viver. Agradeço muito a Deus por ser filha dele.

Dedico esse texto e cada conquista da minha vida a ele, desde sempre e para sempre. Com muito amor,

Por: Raquel e família Remussi

Contribuições Fevereiro - Maio de 2021

RS

Luciana Gallo Boza
Maria Hedvirges Schoffen
Nelsi Belline Boza
Rosalia Bonfito Bonani
Santuário Nossa Senhora do Trabalho

PR

Dirceu Ascari
Dulce Ascari
Isolete Ascari
José Luiz Dias
Rosaldo Ascari
Terezinha Ascari

PE

Helida Marcelina Alves Silva de Lavor

SP

Glauce Cristina Fávero Lisboa

Missa Perene

FALECIDOS

Lothar Wunsch
Suely Reis De Souza

VIVOS

Vera Lucia Ramos Vasconcellos

Pedem orações

Pelo fim da pandemia
Pela saúde dos enfermos
Pelo descanso eterno de Elvino Remussi
Pelo descanso Maria Izabel Boeira Soares



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLIA GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 57 – II Trimestre de 2021 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

67ª Festa em Honra a Nossa Senhora do Trabalho



Neste dia 1º de maio, celebramos com alegria a festa de nossa querida Mãe e Padroeira, Nossa Senhora do Trabalho!

A Santa Missa foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Jaime Spengler, OFM e acompanhada por um número limitado de fiéis presentes no

Santuário e por centenas de outros, que através da transmissão ao vivo, rezaram de suas casas.

Ao final da celebração foi apresentado e abençoado o projeto de conclusão das obras do salão paroquial.

E assim iniciamos este mês dedicado a Maria! Que a Mãe de Deus, Nossa Senhora do trabalho, abençoe a todos os trabalhadores e ajude aos que buscam por um emprego!

Viva a Mãe dos Trabalhadores!



**Nossa Senhora do Trabalho
Intercedei pelos trabalhadores!**

Procissão Motorizada no Dia da Padroeira



Encerrando as comemorações do dia da Padroeira a comunidade realizou, na tarde deste dia 1º de Maio, procissão motorizada com o Santíssimo Sacramento e a imagem de Nossa Senhora do Trabalho. A procissão saiu do Santuário e com muito amor, foi

pelas ruas dos bairros, passando em frente dos hospitais da região, a fim de levar bênçãos e conforto a todos os que precisam!

Que Nossa Senhora do Trabalho, nossa boa mãe, derrame suas bênçãos sobre todos os fiéis, trabalhadores e desempregados, que buscam seu amparo!





Viva Nossa Senhora do Trabalho!

AMAZÔNIA COM SÃO JOSÉ

*“Com São José, queremos ser família unida,
orante, caridosa e missionária”.*



A Paróquia Nossa Senhora das Graças localizada na zona leste de Manaus, Bairro Colônia Aleixo, é composta por doze (12) comunidades e uma delas, está sob a proteção e amparo do Glorioso São José. A devoção desta comunidade

a este grande santo, vem crescendo cada vez mais, tornando-se para os fiéis: o Patrono das famílias, das vocações, dos agonizantes e da Igreja Universal. São José é modelo para nós de um homem justo, de muita fé e trabalhador! Ele correspondeu ao plano de Deus sendo fiel e obediente. Homem do silêncio e de atitude firme, decidido, pois não duvidou em acolher Maria como sua esposa, após o anúncio do Anjo de que ela seria a Mãe do Salvador.

O Papa Francisco dedica este ano a este grande santo, convidando todos os fiéis católicos, a invocá-lo e a prestar-lhe culto, por isso celebramos todos os dias dezoito (18) de cada mês: a novena, o Terço Vocacional e a Santa Missa em honra ao GLORIOSO SÃO JOSÉ, padroeiro desta comunidade. A devoção dos fiéis vem crescendo cada vez mais.

As irmãs Guanellianas: Aureana, Marli e Zulmira, juntamente com o Pároco Gaston e Pe. Paulo realizam várias atividades pastorais no decorrer do ano nesta comunidade, como a Coordenação da catequese, visitas às famílias, aos doentes, encontros com os jovens, animação com danças regionais nas celebrações, adoração



ao Santíssimo Sacramento todas as quintas feiras e evangelização nas novas comunidades. Contam com a colaboração dos jovens, pois são muito assíduos e participativos. Acolhem as sugestões da comunidade e levam à frente a missão evangelizadora.

Confira mais fotos!



A PÁSCOA NAS COMUNIDADES INDÍGENAS RIBEIRINHAS

Preparando os povos indígenas para celebrar a Páscoa do Senhor, Irmã Oreniza da Silva, FSMP, da Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe, Diocese de São Gabriel da Cachoeira - AM - escreve em versos, a ação missionária da equipe de evangelização das comunidades ribeirinhas.



TRÍDUO PASCAL

A equipe itinerante/ Foi à Ilha evangelizar,
Na comunidade Duraka/ Para a Páscoa preparar.
Às margens do Rio Negro / Dia primeiro embarcar.
De Carro até o Porto/ E depois navegar.

Padre Paulo, missionário / Foi para conviver e celebrar.
Irmã Oreniza e catequistas/ Também foram colaborar.

Os indígenas agraciados/ Vibram em comunidade;
Espírito de partilha / Com muita facilidade.
Logo cedo ir ao Rio / É de suma importância
Para louvar o Senhor / Com muita confiança.

Na quinta-feira Santa / Celebração da Ceia do Senhor!
Todos muito felizes / Participando do tríduo com ardor.

Sexta-feira da Paixão / A Via Sacra, rezar!
A comunidade preparou/ para nas vilas caminhar.
Manhã: silêncio... Meditação / À tarde peregrinação.
Vivenciando a história/ De Jesus e Sua Paixão.

Sábado Santo com a Juventude/ Para o momento vivenciar.
Ajudando a compreender/ O que iríamos Celebrar.

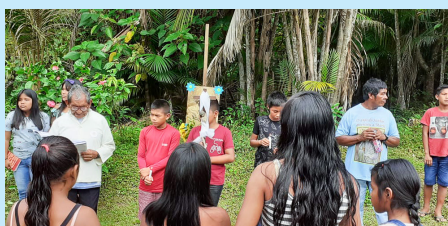
Em seguida, as crianças/ Para rezar e brincar.
Anunciando a verdade/ Jesus vai ressuscitar!

As famílias pedem visitas / Em cada casa, oração.
Abençoando com água benta/ Com Fé e muita devoção.

À noite vigília Pascal/ Bênção do fogo e velas a iluminar
Chegando até a capela/ A celebração vai começar.
A comunidade muito animada / Com as equipes para ajudar
As famílias integradas / Todos querem participar.

Logo cedo no domingo / Contemplando o amanhecer
Preparando para a Santa Missa/ Ao Ressuscitado Agradecer.

Três dias em missão/ Com os ribeirinhos aprender.
Na simplicidade e pureza/ Em Deus nos fortalecer.





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

A Santa Cruzada agradece a colaboração prestada pelo nosso querido Jornalista Elvino Remussi, responsável pela nossa Revista que infelizmente veio a falecer de Covid-19. Rezemos pelo seu descanso eterno e consolo dos familiares.

A partir de agora passamos a utilizar a Matrícula de Oficinas impressoras e de Jornais e outros periódicos, fls 90 N° 102, livro “B” N°1. 1° Cartório de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Porto Alegre – RS, 21/04/1981.

Neste ano de 2021 celebramos 30 anos da beatificação da Irmã Clara Bosatta, pelo Papa João Paulo II, no dia 21 de abril de 1991. Roguemos sua intercessão, Beata Clara rogai por nós!

Convidamos a todos para que neste ano de São José, intensifiquem as orações pela saúde dos enfermos e pelo fim da pandemia.

São José rogai por nós, intercedei a Deus por nós!

Abraço fraterno!

Pe. Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 55,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com